

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde fortalecendo a interdisciplinaridade na formação dos profissionais da área da saúde

O Movimento da Reforma Sanitária, iniciado no Brasil por volta dos anos 70, teve como finalidade romper com o modelo hegemônico de organização dos serviços de saúde, enfatizando a influência do desenvolvimento social nos processos de saúde e adoecimento. Tal concepção implica uma assistência que seja capaz de reconhecer e assistir o ser humano de forma integral, considerando também o contexto no qual está inserido para o planejamento e a execução das ações a ele destinadas.

A Constituição brasileira de 1988, fundamentada pelos princípios da Reforma Sanitária, criou o Sistema Único de Saúde (SUS), determinando a saúde como um direito de todos e uma atenção universal, integral e igualitária, com a participação social. Tais premissas são concretizadas por meio da produção de conhecimento e das intervenções interdisciplinares, as quais devem ser iniciadas no percurso da formação profissional. Assim, as instituições de ensino enfrentam o desafio de incorporar em seus currículos as diretrizes e os princípios do SUS. Deste modo propiciam aos futuros profissionais o desenvolvimento de competências e habilidades para o reconhecimento, a análise e a intervenção dos/nos determinantes do processo saúde-doença, o que se concretiza por meio de ações realizadas por uma equipe interdisciplinar.

Em 2008, os Ministérios da Saúde e da Educação instauraram o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, o PET-Saúde, com os objetivos de: fomentar a formação profissional

articulada à Estratégia de Saúde da Família; facilitar o processo de integração entre o ensino, os serviços e a comunidade; e estimular a inserção das necessidades dos serviços na produção de conhecimento nos Cursos de Graduação. O Programa é desenvolvido por estudantes que realizam atividades nos serviços de saúde de forma sistemática com preceptores (trabalhadores dos serviços) e com tutores (professores). Os alunos, oriundos de vários Cursos de Graduação da área da Saúde, são organizados em grupos multidisciplinares. Atividades assistenciais, de capacitação e de pesquisa são realizadas conjuntamente nos serviços, promovendo a aprendizagem significativa por meio da integração, das trocas contínuas e da construção conjunta.

Artigo publicado neste número da Revista Ciência & Saúde relata a experiência de estudantes monitores do PET-Saúde ao realizarem uma pesquisa interdisciplinar. Essa publicação é um convite à reflexão sobre a temática. Salienta-se, como os autores, a importância de multiplicar e divulgar tais experiências, para o fortalecimento da interação entre as diversas categorias profissionais, a articulação das ações para promoção da saúde, o aprimoramento da formação profissional e a consolidação do SUS, através do conhecimento interdisciplinar.

Prof.^a. Dr.^a. Beatriz Regina Lara dos Santos
Tutora PET-Saúde da PUCRS

Prof.^a. Dr.^a. Flávia Valladão Thiesen
Coordenadora do PET-Saúde da PUCRS